

FLAUTAS
(FL.S.; FL.CONTR.;FL. T.)

Rude cruz se erigiu

SOL MAIOR

Letra e mel.: George Bernard 1913;
port.: Finis Alma Rhine Morgan 1926; arr.: I.F.

FL. SOPRANO,
só toca o Estribilho

1. Ru - de cruz se e-ri - giu, de-la o di - a fu - giu, re-ve - lan - do ver - go-nha e pa -

vor... Mas eu a-mo es-sa cruz, por-que ne - la Je - sus deu a vi-da por mim pe-ca - dor...

ESTRIBILHO

Sim eu sem - pre a-ma - rei es - sa cruz, seu tri - un - fo meu go - zo se - rá,

— pois um di - a em lu - gar du - ma cruz, a co - ro - a Je - sus me da - rá.

2. Desde a glória dos céus, o cordeiro de Deus
ao calvário humilhante baixou.
Tem a cruz para mim atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou. (Estr.)

3. Lá na cruz padeceu, desprezado morreu
meu Jesus, para dar-me perdão.
Dela agora provém para mim todo o bem,
tenho nela real salvação. (Estr.)